

## PARANÁ MAIS VERDE

### INTRODUÇÃO GERAL

O Programa Paraná Mais Verde, instituído pela Lei Estadual nº 20.738/2021, é um programa do estado voltado para a educação ambiental buscando alinhar o desenvolvimento econômico à conservação e restauração ambiental, com o envolvimento da população. Para tanto, o programa apresenta seis linhas de ação, sendo elas: Revitaliza Viveiros, Viveiros Socioambientais, Incentivo a Espécies Ameaçadas de Extinção, Datas Comemorativas, Parques Urbanos e Poliniza Paraná. Todas as linhas de ação preveem benefícios ambientais e/ou envolvimento direto ou indireto da sociedade.

O programa visa o fortalecimento da cadeia produtiva da restauração por meio da reestruturação e modernização dos viveiros florestais e laboratórios de sementes do IAT que após reestruturados irão potencializar a produção e o fornecimento de mudas florestais de espécies nativas para projetos de restauração florestal e sensibilização ambiental. O programa possui um forte cunho socioambiental, onde busca promover a inserção social de pessoas com deficiência e apenados, através da sensibilização para questões ambientais, bem como a reintegração social, por meio da capacitação, e também promover a educação ambiental visando à sensibilização da população, por meio da inserção da comunidade nos eventos públicos de distribuição e plantio de mudas em datas comemorativas, a implantação de hortas urbanas, sempre com o viés de destacar a necessidade de se plantar espécies nativas;

O programa também se preocupa em promover a conservação da biodiversidade e restauração ecológica ao incentivar a recuperação do bioma Mata Atlântica por meio da utilização de espécies nativas, em especial as ameaçadas de extinção, para tanto visa ampliar a produção de espécies ameaçadas de extinção nos viveiros florestais do IAT, linkado também com a preocupação atual com a vulnerabilidade dos melipolídeos perante as intervenções antrópicas, em que se visa através do programa a instalação Jardins de Mel em áreas verdes do Estado do Paraná, visando à divulgação da importância da conservação das abelhas nativas sem ferrão, bem como o despertar da consciência ecossistêmica e a compreensão do funcionamento harmonioso da natureza.

Visando também a proteção dos recursos hídricos é disponibilizado através do programa incentivos financeiros para áreas prioritárias de intervenção, com a possibilidade de criação de espaços públicos licenciados e qualificados, denominados Parques Urbano, visando recuperar áreas degradadas de fundo de vale, por meio da implantação de Parques Urbanos.

### Enquadramento nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

<p><b>1</b> ERADICAÇÃO DA POBREZA</p>	<p><b>6</b> ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>	<p><b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	<p><b>13</b> AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>	<p><b>14</b> VIDA NA ÁGUA</p>	<p><b>15</b> VIDA TERRESTRE</p>		
---------------------------------------	---	---	--	-------------------------------	---------------------------------	--	--

## FICHA TÉCNICA

### 1 – IDENTIFICAÇÃO GERAL DO PROJETO

<b>1.1 Título do Projeto</b>
Viveiros Socioambientais
<b>1.2 Aderência</b>
4.2.2. até 50% (cinquenta por cento) para desenvolvimento, implantação e execução de projetos ou programas em todo o Estado do Paraná (vi) de implementação, ampliação, proteção, estruturação e fiscalização de Parques Públicos Urbanos, viveiros florestais e Centros de Triagem de Animais Silvestres – Cetas
<b>1.4 Estimativa de Prazo para o projeto</b>
Duração: ( x ) até 12 meses ( ) entre 12 e 24 meses ( ) entre 24 e 36 meses ( ) Outro. Especificar:
<b>1.5 Situação do projeto</b>
(x) Novo ( ) Em andamento ( ) Regresso

### 2. – DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>2.1 Diagnóstico e justificativa</b>
<p>Com intuito de aumentar o número de mudas disponíveis para a restauração florestal e disponibilizar mudas para projetos de educação e sensibilização ambiental do estado, a Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (SEDEST) e o Instituto Água e Terra (IAT) visam implantar, em parceria com a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária (SESP), Municípios e a Federação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Estado do Paraná, viveiros socioambientais em unidades penitenciárias e unidades das APAEs.</p> <p>O Viveiro Florestal é uma área destinada à produção, manejo e proteção de mudas florestais, onde se empregam técnicas visando obter a maior taxa de sobrevivência e máxima produção, até que as mudas tenham condições de ir para campo. O viveiro socioambiental, por sua vez, além dessas funções, tem por objetivo promover atividades educativas e de integração. Eles funcionam, de forma intencional, como espaço de aprendizagem e de formação de pessoas.</p>
<b>2.2 Justificativa de Aderência</b>
<p>O IAT é responsável pela gestão de 19 viveiros florestais e dois laboratórios de sementes distribuídos ao longo do estado. Além de que a implantação de viveiros florestais em penitenciárias do estado para produção de mudas nativas, a fim de atender imóveis rurais do entorno das penitenciárias em projetos de restauração de áreas degradadas.</p> <p>Nas unidades das APAEs, a introdução de atividades de educação ambiental pode proporcionar uma maior aproximação dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEEs) com o meio natural e com os próprios colegas, contribuindo com sua inclusão social e aprimorando aspectos afetivos e emocionais deles.</p>

## 2.3 Objetivos

### Objetivo geral

O projeto Viveiros Socioambientais tem por objetivo produzir e fornecer mudas florestais de espécies nativas para projetos de restauração florestal e sensibilização ambiental, por meio de parcerias entre SEDEST, IAT, SESP, Municípios e a Federação das APAEs do Estado do Paraná.

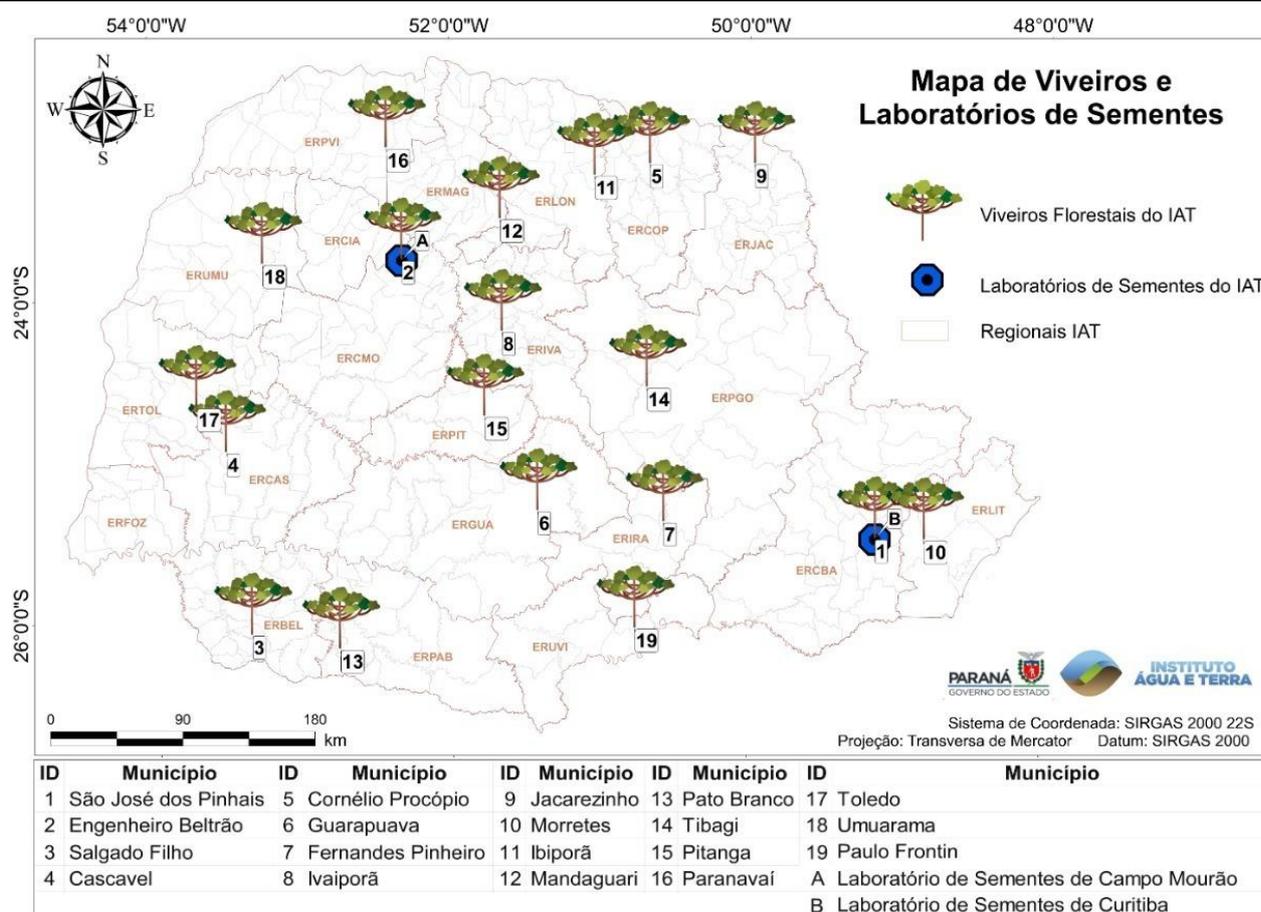
### Objetivos específicos

- Promover a capacitação profissional e inserção social dos apenados;
- Promover atividades de educação ambiental, capacitação profissional e inclusão social de pessoas com deficiência e apenados;
- Promover a educação ambiental, por meio do contato com a natureza;
- Potencializar a capacidade de produção de mudas no estado do Paraná;

## 2.4 Público Alvo

APAE's, Penitenciárias, Municípios e sociedade em geral.

## 2.5 Local (mapeamento)



## 2.6 Metas a serem atingidas

- Implantar viveiros modulares nas APAE's e Penitenciárias;

- Implantar viveiros modulares nos municípios;
- Ampliar em 15% a produção anual de mudas de espécies nativas.

## 2.7 Metodologia para seleção e execução do projeto

Os viveiros modulares serão adquiridos via processo licitatório, estes serão destinados as APAE's, penitenciárias e aos municípios.

Os municípios serão contemplados pelo projeto, atendidos os seguintes critérios de seleção:

a) Critérios de Elegibilidade:

- I. Atendimento dos art. 134 e 136 da Lei Estadual nº 15.608 / 2007;
- II. Declarar que irão produzir e distribuir ao menos 50.000 mudas/ano para áreas a serem restauradas dentro do município;
- III. Municípios sem viveiros florestais do IAT.
- IV. Municípios que declarem a utilização dos viveiros somente para as atividades previstas em convênio.

b) Critérios de Prioridade:

- I. Municípios com menor cobertura vegetal nativa.

c) Critérios de Desempate:

- I. Cronologia do requerimento.

## 2.8 Resultados e impactos esperados

- Aumentar o número de mudas disponíveis para a restauração florestal;
- Disponibilizar mudas para projetos de educação e sensibilização ambiental do estado;
- Promover atividades educativas e de integração.

## . PLANO DE TRABALHO SINTÉTICO DO PROJETO

### 3.1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Descrição das Atividades			Indicador		Previsão de Execução do Objeto (meses)
N <sup>o</sup>	Metas a serem atingidas (igual ao Item 2.6)	Atividades/Etapas de Execução	Métrica	Início*	Fim*
1	Implantar viveiros modulares nas APAE's	Aquisição de viveiros modulares	Kit viveiro	2022	2024
2	Implantar viveiros modulares nos municípios		Kit viveiro	2022	2024

Mauro Scharnik

Gerente de Restauração Ambiental

Rafael Andreguetto

Diretor do Patrimônio Natural

